Publicação revelou que tratamento de câncer consome R$ 1 em cada R$ 10 do orçamento assistencial



A **UNIDAS – Autogestão em Saúde** apresentou nesta quinta-feira (22) o resultado da **Pesquisa Nacional Saúde UNIDAS 2025**, levantamento que traz **dados fundamentais sobre as autogestões em saúde** e contribui diretamente para a tomada de decisão das operadoras. O evento foi realizado na sede da entidade, em São Paulo (SP), e reuniu cerca de **250 pessoas**, entre presencial e on-line. Clique aqui para baixar a publicação.

Esta edição recebeu informações de **56 filiadas à UNIDAS,** que, juntas, são responsáveis por **3 milhões de beneficiários e totalizam, ao ano, R$ 21,5 bilhões** em despesas assistenciais. De acordo com o diretor técnico da UNIDAS, **João Paulo dos Reis Neto**, esse volume confere robustez à pesquisa e reforça seu papel como um instrumento de decisão, que permite comparabilidade entre operadoras e orienta prioridades estratégicas para o setor.

Durante a abertura do evento, o presidente da UNIDAS, **Mário Jorge**, afirmou que *"os dados nos mostram que a Pesquisa UNIDAS é mais que um instrumento de inteligência setorial. Trata-se de um material que fortalece a governança, amplia a transparência e permite que cada autogestão se compare, se reconheça e, principalmente, evolua com base em evidências."*

O presidente destacou também a relevância do levantamento em meio ao atual cenário do setor, marcado por pressão de custos, mudanças demográficas, complexidade assistencial e necessidade de resultados consistentes. *"Diante de tantos desafios, informação qualificada não é um diferencial. É uma condição para sustentar o cuidado e garantir a eficiência. Por isso, a UNIDAS mantém o compromisso de produzir conhecimento aplicável, útil e conectado à realidade das autogestões"*, acrescentou.

Apresentação de indicadores

Ao apresentar as informações, o diretor técnico frisou que os dados também mostram que as autogestões funcionam como um **termômetro do futuro da saúde suplementar**. *"A base de beneficiários é mais madura hoje e antecipa pressões que todo o sistema sentirá amanhã. Observa-se o crescimento consistente da população com 60 anos ou mais, além do aumento da frequência per capita de consultas eletivas"*, analisou.

Ainda de acordo com ele, o Brasil só irá conviver com este panorama daqui a 20 anos – quando, segundo o IBGE, o país deve ter **30% da sua população formada por idosos**. "A nossa

modalidade é um verdadeiro termômetro do futuro do setor de saúde suplementar: a base mais madura de hoje representa a pressão que o sistema inteiro sentirá amanhã", ressaltou.

Dados sobre câncer e custos com medicamentos

Ao traçar o mapa da autogestão em saúde, o estudo compilou quatro anos de dados (2021-2024), abrangendo temas que vão desde a **saúde ocupacional** e **assistência farmacêutica** até **terapias complexas**, saúde digital e inovação. Um diferencial em relação à edição de 2024 é a lupa sobre a especialidade oncologia. O levantamento mostra que o tratamento de câncer consome **R$ 1 em cada R$ 10 do orçamento assistencial** . Isso significa que passou a responder por **10,9%** do gasto de assistência das autogestões, registrando um crescimento de **19%** nos últimos três anos.

"Oncologia e terapias especiais são o eixo mais ***'sensível'*** *para a sustentabilidade das autogestões: crescem em complexidade e custo à medida que novas tecnologias são incorporadas e a carteira envelhece. O risco não é só no alto custo contínuo, mas o alto custo disruptivo em eventos únicos"*, pontuou Reis Neto.

Diante desse cenário, **dois medicamentos contra o câncer** duplicaram de custo per capita: o pembrolizumabe, que ajuda o sistema imunológico do paciente a reconhecer e combater as células cancerígenas; e a lenalidomida, utilizada principalmente no tratamento de câncer hematológico, como mieloma múltiplo, linfomas e síndromes mielodisplásicas.

A Pesquisa Nacional Saúde UNIDAS também aponta que as **sessões de psicoterapia mais do que dobraram de 2021 a 2024** , representando a segunda maior despesa depois de consultas médicas no grupo de honorários profissionais. Além disso, traz outro dado relevante a respeito da rubrica *"gastos com materiais e medicamentos"*: a maior despesa entre todos os insumos médicos foi com o equipo, o tubo flexível que conecta soros e medicamentos à veia do paciente.

Edição 2025 destaca participação das autogestões

A coordenadora de Comissões, Produtos e Serviços da UNIDAS, Lizandra Bizarro, enfatizou que "a qualidade e a relevância da Pesquisa UNIDAS dependem diretamente do engajamento das operadoras participantes. Cada operadora que contribui amplia a representatividade do material e fortalece a capacidade de análise e tomada de decisão do setor. Nosso convite é claro: venham somar, participar é fortalecer a autogestão", concluiu.

A Pesquisa Nacional Saúde UNIDAS 2025 está disponível para download no link: https://pesquisa.unidas.digital/

Fonte: UNIDAS, em 22.01.2026